

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DEMANDA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM INTENSIVA VERSUS IDADE, TEMPO DE INTERNAÇÃO E DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES

Relatoria: MANUELLA CARVALHO FEITOSA
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA

Autores: ILLOMA ROSSANY LIMA LEITE
SARAH MARIA MELO CORDEIRO
LORENA SOUSA SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento que avalia demanda de cuidados de enfermagem em Unidades de terapia Intensiva (UTI) através da porcentagem de tempo gasto pelos profissionais na assistência ao paciente. Esse instrumento é composto por sete grandes categorias (atividades básicas, suporte ventilatório, cardiovascular, renal, neurológico, metabólico e intervenções específicas) cujo escore total varia de 0 a 176,8%, e abrangem 80,8% do tempo gasto pelo profissional de enfermagem no cuidado ao paciente durante as 24 horas. **OBJETIVOS:** Avaliar a demanda de cuidados de enfermagem em UTI, através da aplicação do NAS, e sua correlação com as variáveis idade, desfecho clínico e tempo de internação dos pacientes. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, desenvolvido com 45 pacientes internados em duas UTIs de um hospital público de Teresina-PI, no período de setembro a outubro de 2011. Foi aplicado um formulário contendo o NAS e em seguida os dados foram analisados estatisticamente por meio do SPSS versão 18.0. A pesquisa obedeceu a todos os preceitos éticos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) nº 0115.0.045.000-11. **RESULTADOS:** Realizou-se 328 medidas do NAS, obtendo-se uma média de 67,3% (variação de 39,2% a 133,7%). Não houve diferença estatisticamente significativa para afirmar que a idade tinha influência nas necessidades de cuidados exigidas pelos pacientes ($p=0,40$). Também inexistiu evidência estatística entre as variáveis demanda de cuidados e tempo de internação nas UTIs ($p=0,17$). Já na correlação demanda de cuidados e desfecho clínico observou-se que pacientes que evoluíram a óbito requeriam maior demanda de cuidados (NAS), do que pacientes que sobreviveram, ocorrendo evidência estatística do NAS entre óbito e não óbito ($p=0,01$). **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos mostram que os pacientes internados nas UTIs estudadas apresentaram elevada demanda de cuidados de enfermagem, refletida pela média do NAS elevada, sendo o desfecho clínico a única variável estatisticamente associada a essa demanda. Isso traz subsídios para verificação e adequação do quantitativo de pessoal necessário ao setor, para que seja garantida uma assistência de qualidade ao paciente, bem como um ambiente de trabalho favorável a qualidade de vida das equipes de enfermagem.